

SMAS vão investir meio milhão a reparar condutas em Alhandra e Forte da Casa

Intervenção dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Vila Franca de Xira vai demorar 120 dias e visa resolver anomalias na rede e ligações indevidas em Alhandra e Forte da Casa.

Os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS) de Vila Franca de Xira vão investir 557.355 euros na reparação de condutas de abastecimento em Alhandra e Forte da Casa. O lançamento do concurso público para a obra foi aprovado por unanimidade na última reunião de câmara. Na sequência de anomalias reportadas pela Divisão de Água e Saneamento dos SMAS foi feito um estudo visando a reabilitação das redes de águas residuais domésticas e pluviais em Alhandra e esta intervenção terá lugar em meio quilómetro, abrangendo parte da Rua dos Mártires da Pátria, parte da Rua Dom Soeiro II e Travessa do Oleiro, de modo a permitir trabalhos de ligação ao interceptor das Águas do Tejo Atlântico. A obra permitirá a entrega do efluente doméstico à Estação de Tratamento de Águas Residuais de Vila Franca de Xira e visa também a substituição das condutas que ainda são em fibrocimento, material contendo amianto, uma substância cancerígena.

Situação semelhante vai acontecer na Rua Padre Américo, no Forte da Casa, onde também foi decidido intervir para resolver



foto arquivo O MIRANTE

anomalias detectadas nas condutas visando remodelar a rede e recificar ligações indevidas identificadas no lote 2 daquela rua, onde já foram verificados problemas no saneamento, como aconteceu em 2021 no prédio 21 daquela rua, onde sempre que chovia com maior intensidade os esgotos transbordavam das sanitas e inundavam as habitações.

Durante a discussão do ponto o vereador do Chega, Barreira Soares, lembrou a quantidade de condutas de fibrocimento

existentes no concelho e defendeu que a sua substituição deveria ser uma prioridade. O presidente da câmara, Fernando Paulo Ferreira, lembra que estas intervenções de remodelação das redes servem para essa substituição e lembra que, noutros tempos, todas as condutas eram feitas com esse material. “Esta é uma modernização das condutas que estamos a fazer e vamos continuar. Especialmente em Alhandra, a rede de saneamento e abastecimento é muito antiga”, explicou ●

Conselho Regional do Centro defende novo aeroporto a norte do rio Tejo

A opção Santarém é a única opção a norte do Tejo inicialmente indicada para avaliação entre as localizações para construir o novo aeroporto.

O Conselho Regional do Centro (CRC) defendeu a localização de um novo aeroporto “a norte do rio Tejo” por ser a que “melhor serve” os interesses do país e da região. “Tudo indica que a localização a norte do rio Tejo é aquela que melhor serve os interesses nacionais e regionais, evidenciando vantagens comparáveis face às restantes soluções em estudo”, afirma o CRC, numa moção aprovada por unanimidade no dia 24 de Janeiro numa reunião realizada em Coimbra, na sede da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro.

A opção Santarém é a que tem ganho mais força entre as localizações a norte do Tejo faladas para o novo aeroporto, tendo como principais concorrentes as opções Montijo e Campo de Tiro da Força Aérea, no concelho de Benavente, ambas na margem sul.

O Conselho Regional do Centro, liderado por João Paulo Fernandes, presidente da Câmara do Fundão, destaca a importância de “uma localização de excelência face à proximidade a acessibilidades rodoviárias”, como a A1, a A23, a A13 e a A15, bem como ferroviárias. Neste ponto, realça “as concordâncias com o novo tracado de